

---

# Percabeth



Leticia Campbell Cruz

---

# ***Introdução***

Bom dia para os leitores, e para os semideuses sugiro fechar o livro o mais rápido possível.

O livro tem duas histórias autorais, ambas contam os mesmos acontecimentos porém de duas perspectivas diferentes, a primeira sendo narrada por Percy e a segunda por Annabeth.

Os acontecimentos ocorrem depois de “Percy Jackson e o último olimpiano” e antes de “Os heróis do Olimpo”.

# ***Percabeth by Perseus Jackson***

Meu nome é Percy Jackson. Na verdade é Perceus Jackson, mas apenas amigos e inimigos me chamam assim. Passo a maior parte do ano com minha mãe em Nova York e cerca de 3 meses em Long Island no Acampamento Meio-Sangue.

Meu pai é Poseidon, o deus dos mares e terremotos. Minha mãe é Sally Jackson, uma humana comum, ela trabalha numa galeria de arte, é casada (não com meu pai). Meu padrasto se chama Paul Blofis, ele é professor de arte em uma escola.

Acordei atrasado como de costume, me vesti rápido e fui em direção à arena de combate. Justo no pior dia que me atrasei, dia de luta corpo a corpo e é Clarisse La Rue que dá essa aula.

Corri como se fugisse do Minotauro, acredite em mim quando digo que é bem difícil fugir de um.

Mesmo com meu esforço cheguei atrasado e o castigo para isso é ter a própria Clarisse como dupla, o resultado disso foi um olho roxo, uma costela quebrada e uma passada na enfermaria. Pelo menos depois disso já é horário de almoço.

Mas enfim, meu desafio agora é pra chamar Annabeth para sair.

- Tá fazendo o quê? - Perguntou Grover me trazendo para a realidade.

- Tá na cara que ele tá com problemas amorosos - disse Rachel enquanto me cutucava.

- Tô pensando em como vou chamar Annabeth pra um encontro - respondi.

- O que você ainda tá fazendo aqui?- disse Rachel de supetão - Vai falar com ela.

- Calma Rachel, você ainda não conhece direito as regras do acampamento né? Então, cada chalé tem sua própria mesa, e nenhum campista pode sair de sua mesa para ir a outra - explicou Grover.

- Então por que sempre sentamos na mesa de Poseidon?

- Vocês não são campistas, não tem um pai celestial, por isso podem sentar em qualquer mesa, eu não posso sair da mesa de Poseidon porque sou filho dele, mas se você quiser ir para qualquer outra mesa você pode - expliquei para Rachel.

- Entendi Percy, se você quiser eu posso ir lá e falar com ela.

- Não precisa, depois eu mando uma mensagem de íris.

Saí do refeitório antes mesmo do almoço terminar. Resolvi ir para meu lugar favorito, a Praia dos Fogos, é incrível ver o pôr do sol caindo pelo mar.

- Estava te procurando, sabia que te encontraria aqui. Ainda não tinha visto quem era, mas só pela voz sabia que era a minha Sabidinha.

- Rachel me contou do seu plano.

- Ela contou de propósito ou o oráculo despertou nela?- Perguntei.

- Essa informação se encontra sigilosa - respondeu Annabeth rindo.

- Então você topa sair comigo?

- Sair pra onde? Sabe que não podemos sair do acampamento sem autorização.

- Calma aí Sabidinha, quem falou em sair do acampamento?

- Você vai aprontar alguma, né? Mas eu topo, que dia?

- Surpresa, mas você vai saber na hora.

Depois disso aproveitamos para ver o pôr do sol e dar um mergulho.

Alguns dias depois estava me preparando para o encontro.

- Percy, pode fazer menos barulho por favor? Tô tentando dormir - reclamou meu meio-irmão Tyson. --

Desculpa maninho, é que eu tô meio atrasado- respondi.

- São meia-noite, por que você tem que sair de madrugada?

- É uma surpresa pra Annabeth.

Fui em direção ao chalé de Atena tentando fazer o mínimo de barulho possível, ninguém podia me ver indo para lá, principalmente pela rivalidade de Atena e Poseidon.

Chegando no chalé cometi o erro de bater na porta e por imbecilidade minha, Malcolm um dos filhos de Atena abriu a porta e me encarou com uma cara de “o que você quer essas horas?”

- An-Annabeth está? - perguntei.

Annabeth está? ANNABETH ESTÁ? é claro que ela vai tá no próprio chalé, eu sou um idiota mesmo!

Malcolm fechou a porta na minha cara e logo saiu Annabeth.

Ela estava incrivelmente maravilhosa, usava suas roupas normais, calça jeans e sua blusa do acampamento, mas de um jeito que só ela sabe usar.

- E aí, Cabeça de Alga - ela disse.

- Você tá incrível hoje!

- Ah, obrigada- respondeu ela.

Percebi que estava a um tempo de boca aberta quase babando.

- Pr-prearada pra uma noite inesquecível?

Levei-a de olhos vendados para a praia e tirei sua venda.

- O que tem de novo na praia? A gente vem para cá todos os dias - exclamou Annabeth.

- Você acha que a praia é a surpresa?

Puxei ela pra perto do mar, carregando ela cada vez mais para o fundo. Um benefício de ser filho de Poseidon é ter controle sobre as águas, fiz uma bolha de ar para Annabeth respirar e a levei até uma barreira de coral.

- Uau Percy, isso é realmente incrível! Olha como o coral cresceu de modo que não atrapalha os outros. Ela realmente estava amando aquilo.

Annabeth estava realmente deslumbrante nessa noite, ver o brilho do mar refletindo em suas mechas loiras era de derreter o coração e ouvir sua voz alegre falando sobre corais e suas estruturas foi como um milhão de borboletas no meu estômago. Não pude me conter, quando dei conta que nem estava respondendo mais de tão apaixonado que estava, me aproximei de Annabeth e lhe dei um beijo.

Hoje faz 1 ano desde esse encontro, inclusive estou atrasado para pegar Annabeth para nosso aniversário de namoro, com licença, um beijo do semideus.



# ***Percabeth by Annabeth Chase***

Me chamo Annabeth Chase, minha mãe é Atena e passo o ano inteiro no acampamento meio-sangue. Amo arquitetura e cá entre nós, estou planejando muitas melhorias pro acampamento já que ele está em obra para construir mais chalés, mas o senhor D. não permite minhas ideias. Meu pai é Frederick Chase, quase nunca o vejo porque não temos um relacionamento muito bom, quando me descobri semideusa, fugi de casa para achar o acampamento, eu tinha 7 anos.

Minha rotina no acampamento é bem tranquila, hoje acordei no horário de sempre, tomei um café bem completo no refeitório e me juntei aos líderes dos chalés para começar a inspeção, como sempre peguei o chalé de Apolo, Hefesto e Poseidon, inclusive Percy ainda estava dormindo, a sua sorte foi que Tyson está no acampamento nesta semana e arrumou o chalé, senão Percy ia lavar a louça por uma semana como castigo, e o modo como fazemos aqui não é nada agradável.

Depois disso foi para a aula de equitação com pégasus, nem todo campista tem seu pégasus. mas é indicado todos saberem como montar em um. Percy me empresta BlackJack, seu pégasus, para as aulas. Em seguida tive aula de arco e flecha lecionada por Quíron, foi uma aula bem tranquila pois ele estava treinando um filho de Apolo para assumir as aulas. Logo depois, foi a hora do almoço.

- Sabe Annie, o senhor D. disse que vamos ter de arrumar um jeito de aumentar os lucros da fazenda de morangos se quisermos continuar com a construção dos chalés - Disse Malcolm.

Malcolm, meu meio irmão, filho de Atena (obviamente) e meu braço direito no chalé. Nós realmente nos tratamos como irmão e irmã.

- Podemos plantar novas mudas e as ninfas fazem elas crescerem mais rápido, assim teremos mais morangos para vender- respondi.

Terminamos o almoço e fui para a casa grande conversar com Quíron sobre as ideias para a obra. Chegando lá, encontrei apenas Rachel.

- Rachel, você viu o...
- Ele já te contou?
- Quem contou o que?
- Percy ia te chamar pra sair! Pensei que você estava procurando por ele- disse Rachel com voz mais tímida.

Deixei meus projetos em cima da mesa de Quíron e fui procurar Percy. Pelo que conheço dele eu já sabia que estaria na praia.

- Estava te procurando, sabia que estaria aqui- falei - Rachel me contou do seu plano.

-Ela contou de propósito ou o oráculo despertou nela?

- Essa informação se encontra sigilosa- respondi rindo.

- Então você topa sair comigo?

- Sair pra onde? Sabe que não podemos sair do acampamento sem autorização.

- Calma aí, Sabidinha, quem falou em sair do acampamento?

- Você vai aprontar alguma, né? Mas eu topo, que dia?

- Surpresa, mas você vai saber na hora.

Conversamos mais um pouco enquanto víamos o pôr do sol e demos um mergulho no mar.

Alguns dias depois estava revisando grego antigo com Malcolm para dar minhas aulas de rotina, já era madrugada mas queria terminar o quanto antes.

Escutamos alguém bater na porta, Malcolm foi logo abrir a porta para o barulho não acordar outros campistas.

- Seu namoradinho bocó está na porta- disse Malcolm a fechando.

- Ele não é meu namorado- fui até a porta ver o que o Percy queria.

Ele elogiou minha roupa. Como não costumo sair do acampamento, não tenho muitas roupas casuais, apenas minhas camisetas do acampamento e muitos jeans, apenas agradei o elogio.

- Pre-preparada pra uma noite inesquecível?

Ele me levou de olhos vendados até ao local, pude reconhecer que era a praia antes mesmo de tirar a venda, só de sentir a areia nos pés e ouvir o mar.

- O que tem de novo na praia? A gente vem para cá todos os dias- exclamei.

- Você acha que a praia é a surpresa?

Ele foi me puxando para perto do mar, me carregando cada vez mais para o fundo. Logo usou seu controle sobre o mar para criar uma bolha de ar para que eu pudesse respirar e me levou até uma barreira de coral.

- Uau, Percy, isso é realmente incrível! Olha como o coral cresceu de modo que não atrapalha os outros. Eu estava amando tudo isso, podia ficar falando horas sobre os corais. Quando pude perceber, Percy estava se aproximando e pude ver seus olhos azuis brilhando, seus cabelos lisos bagunçados e principalmente, percebi que estava apaixonada por Percy Jackson. ELE ME BEIJOU! Foi incrível, não é como se a gente nunca tivesse se beijado, mas dessa vez foi especial. Hoje faz 1 ano desde esse encontro, e estou esperando meu cabeça de alga para nosso aniversário de namoro. Um beijo da semideusa.

Fanfic produzida por **LETICIA CAMPBELL**, para o componente Eletiva "Fic Con: feira de histórias autorais do CBM", coordenada pela professora Lívia Maria Malini Zocateli, na EEEM Clóvis Borges Miguel.  
Serra, 2023